INFORME EPIDEMIOLÓGICO DA GRIPE

05/08/2016

Gripe

A gripe é uma doença infecciosa causada pelo vírus Influenza e acomete as vias respiratórias. Entre os sintomas, é comum o aparecimento de espirro, coriza, tosse, febre alta, dor de cabeça e prostração. A transmissão da gripe ocorre, geralmente, por secreção e pela inalação de partículas de saliva infectada em suspensão no ar. Por isso, para se prevenir contra a gripe, é muito importante mudar alguns hábitos como, por exemplo, lavar a mão com mais frequência e levar o antebraço à boca ao espirrar ou tossir.

Ela ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no Sul e Sudeste do País. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações. **Muita gente não sabe, mas a gripe pode ser causada pelos vírus Influenza A, B e C. Os vírus A e B apresentam maior importância clínica.** Estima-se que, em média, as cepas A causem 75% das infecções, mas em algumas temporadas, ocorre predomínio das cepas B.

Os tipos A e B sofrem frequentes mutações e são responsáveis pelas epidemias sazonais, também por doenças respiratórias com duração de quatro a seis semanas e que, frequentemente, são associadas com o aumento das taxas de hospitalização e morte por pneumonia. Já o tipo C causa problemas respiratórios leves e infecta humanos, cachorros e porcos.

Dúvidas frequentes e outras informações sobre cuidados e prevenção da gripe estão disponíveis no site: www.saude.mg.gov.br/gripe

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Na sua grande maioria, os casos de gripe são leves e se resolvem espontaneamente sem sequelas ou complicações. Entretanto, nos grupos mais vulneráveis, o caso pode se complicar e gerar outras doenças graves; daí a importância de uma vigilância ativa nesse público. Sendo assim, **é de notificação compulsória os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** causada por influenza e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais realiza um estudo epidemiológico da frequência de casos e óbitos segundo a identificação do vírus Influenza no estado.

Até o momento, foram notificados **3.980** casos de SRAG, sendo 1995 (50,1%) com amostra coletada e processada. Dos casos com amostras processadas, 20,9% (**416**) foram classificados como SRAG por Influenza e 2,1% (41) como outros vírus respiratórios. Dos casos associados à Influenza, 95,4% (397) eram Influenza A e 3,8% (16) Influenza B. Naqueles em que foi identificado o vírus A, o subtipo A (H1N1)pdm09 é o de maior proporção com 65,7% (261) e outros 34,3% (136) eram Influenza A não subtipado.

Resumindo:

416 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causados por Influenza. Desses casos, **143** evoluíram para óbito.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2016 1

Class. Final	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
SRAG por Influenza	416	10,5	143	28,5
SRAG por outros vírus respiratórios	41	1,0	6	1,2
SRAG por outros agentes etiológicos	16	0,4	7	1,4
SRAG com resultado não detectável	559	14,0	114	22,8
SRAG aguardando resultado	985	24,7	103	20,6
SRAG sem coleta	1 963	49,3	128	25,5
TOTAL	3 980	100,0	501	100,0

Fonte: SINAN Influenza on line

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Óbitos

Em 2016, até o momento, foram notificados 501 óbitos por SRAG, o que corresponde a 12,6% dos casos. Dos 501 óbitos notificados, **143 (28,5%) foram confirmados para o vírus da Influenza**. Desses óbitos causados por Influenza, **94** foram por Influenza A (H1N1); **43** por Influenza A não subtipado; **3** por Influenza B e outros **3** óbitos por Influenza, em não foi possível classificar o subtipo do vírus.

A SES-MG esclarece que o crescimento no número de registros de óbitos de uma semana a outra não expressa ocorrências recentes. A confirmação dos óbitos em decorrência da Síndrome Respiratória Aguda Grave causada pelo vírus Influenza ocorre após liberação de resultado de exame laboratorial específico para o diagnóstico. Somente após essa confirmação é que os casos são inseridos no Informe Epidemiológico da Gripe. Dessa forma, o registro de óbitos é acumulativo e diz respeito a ocorrências de todo o período de janeiro a julho de 2016.

Resumindo:

143 óbitos por Influenza, desses óbitos: **94** por influenza A (H1N1) pdm09 (dentro desses óbitos houve um de um paciente residente em São Paulo e que foi atendido em Belo Horizonte); **43** por Influenza A não subtipado; **3** por influenza B (sendo um de morador de São José dos Campos e que foi atendido em Paracatu), e **3** óbitos não classificados (nestes óbitos não foi possível realizar o exame laboratorial, **mas** houve vínculo epidemiológico com pessoas que tiveram Influenza (essas pessoas não vieram a óbito).

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza: Distribuição de óbitos segundo município de residência:

Óbitos associados ao subtipo A/(H1N1): 94

Aimorés (1), Alpinópolis (1), Andradas (2), Areado (1), Astolfo Dutra (1), Ataléia (1), Barão de Cocais (1), Belo Horizonte (4), Betim (1), Bom Despacho (1), Brasília de Minas (1), Campanha (1), Campo Belo (5), Campos Gerais (1), Capitólio (1), Cataguases (1), Conceição das Alagoas (1), Conselheiro Lafaiete (1), Contagem (5), Coromandel (3), Diamantina (1), Divinópolis (1), Esmeraldas (1), Extrema (1), Formiga (1), Frutal (2), Funilândia (1), Gouveia (1), Guaxupé (1), Ibiá (2), Itabira (1), Itambacuri (1), Itapeçerica (1), Itaúna (1), Juiz de Fora (2), Lagoa da Prata (1), Lavras (2), Leopoldina (1), Liberdade (1), Mariana (1), Monsenhor Paulo (1), Monte Santo de Minas (2), Muriaé (1), Nova Resende (1), Ouro Fino (1), Pará de Minas (2), Paraguaçu (2), Patrocínio (2), Piranguçu (1), Piranguinho (1), Poços de Caldas (1), Pouso Alegre (1), Ribeirão das Neves (2), Santa Vitória (1), Santo Antônio do Itambé (1), São Gonçalo do Rio Abaixo (1), São Lourenço (1), São Pedro da União (1), Sete Lagoas (2), Teófilo Otoni (1), Três Pontas (3), Tupaciguara (1), Uberaba (1), Uberlândia (2), Unaí (1) e Varginha (1)

Óbitos associados ao vírus Influenza A não subtipado: 43 óbitos

Belo Horizonte (3), Bom Despacho (1), Brumadinho (2), Campo Belo (2), Conselheiro Lafaiete (2), Contagem (2), Coromandel (1), Divinésia (1), Formiga (2), Guaxupé (2), Ituiutaba (1), **Juiz de Fora (1)**, Lavras (1), Mar de Espanha (1), Martinho Campos (1), Matozinhos (1), Oliveira (1), Ouro Branco (1), Poços de Caldas (1), Ribeirão das Neves (2), Santa Luzia (1), Santa Rita de Caldas (1), Santa Vitória (1), São Gotardo (1), São Roque de Minas (1), Senador Amaral (1), Toledo (1), Uberlândia (1), Varginha (2) e Viçosa (1);

Óbitos associados ao vírus Influenza B: 3 óbitos

Astolfo Dutra (1), Mateus Leme (1); associado à **influenza por vínculo-epidemiológico** evidente e 01 paciente que tinha residência em município de São Paulo e foi atendido em Paracatu teve óbito atribuído ao vírus Influenza B.

Sem informações sobre o tipo de vírus da Influenza: **3 óbitos**

Formiga (2) e Guaranésia (1).

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza: Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2009 a 2016 ¹

Vírus Influenza	2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza B	4	-	1	1	-	-	26	2	110	8	19	2	18	3	16	3
Influenza A(H1N1)pdm09	932	168	7	3	26	4	132	42	457	117	33	16	6	2	261	94
Influenza A(H1) Sazonal	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Influenza A(H3) Sazonal	-	-	-	-	-	-	21	-	50	9	85	14	63	9	-	-
Influenza A não subtipado	334	46	13	-	36	7	103	10	43	14	14	4	2	1	136	43
Sem Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
TOTAL	1.270	214	21	4	62	11	283	54	661	148	152	36	89	15	416	143